



**FESTIVAL
ECONOMIA
CRIATIVA**



PRESS

RESPONSÁVEL POR 18% DO PIB BRASILEIRO, ECONOMIA CRIATIVA PODE SER CAMINHO PARA SUPERAR A CRISE

FESTIVAL ECONOMIA CRIATIVA – ITÁLIA S/A reúne grandes nomes e empresas do Brasil, Itália e internacionais mostrando possibilidades de atuação neste conceito de negócios

Pela primeira vez o Brasil receberá, de 5 a 7 de novembro, no pavilhão da Bienal em São Paulo, o Festival Economia Criativa, evento que ilustrará as experiências das empresas brasileiras, italianas e estrangeiras que conseguiram transformar a criatividade em business e a cultura em produto.

Segundo pesquisa realizada em 2012 pela Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), as empresas brasileiras refletem a tendência global: em 2011, 243 mil empresas formavam o núcleo da indústria criativa. Quando analisada toda a cadeia da indústria criativa, ou seja, todas as atividades relacionadas a ela, chega-se a um total de 2 milhões de empresas brasileiras envolvidas na área. Ainda segundo este estudo, o núcleo criativo gera um PIB equivalente a R\$ 110 bilhões, ou 2,7% do total produzido no Brasil. O montante chega a R\$ 735 bilhões se considerada a produção de toda a fileira da indústria criativa nacional, equivalente a 18% do PIB brasileiro.

O Festival Economia Criativa é realizado pela BRAZIL S/A que promove uma exposição sobre o design brasileiro há quatro anos, durante a semana do Salão Internacional do Móvel em Milão e pela Diomedea, agência de pesquisa e comunicação com sede na Itália e no Brasil, que interage com instituições e empresas europeias e brasileiras dos setores de Moda e Design.

Entre os confirmados estão Francesca Molteni, fundadora do "Muse Factory of Projects", empresa que acompanha o desenvolvimento dos projetos editoriais multimídias, vídeos, vídeo instalações, eventos e sites; Flavio Albanese, presidente da Fundação Municipal de Teatro de Vicenza e vice-presidente do CISA (Centro Internacional de Estudos de Arquitetura A. Palladio); Aldo Cibic, proprietário do estúdio Cibic&Partners e a empresa Graphicamente, reconhecida por levar por todo o mundo a excelência do *made-in-Italy* utilizando instrumentos inusitados como aviões ou navios que foram o fundo original das suas campanhas de comunicação, todas interligadas por uma linha gráfica altamente criativa.

A ação será composta por palestras de empresas e de profissionais italianos, brasileiros e internacionais que vão apresentar cases de sucesso de suas respectivas atividades. A área Itália S/A será reservada para aqueles que queiram expor o próprio trabalho e iniciar encontros para o desenvolvimento de negócios no Brasil.

Outra novidade será o *Summit*, um espetáculo que apresentará experiências em diferentes setores, organizado por Francesca Molteni, que além

do trabalho com o Muse Factory of Projects é descendente da família proprietária de um dos principais grupos industriais italianos do setor moveleiro, a Molteni&C.

José Roberto Moreira do Valle, idealizador do Brazil S/A, aponta que "(...) a escolha da Itália e da economia criativa italiana como modelo do evento está intrinsecamente relacionada à história industrial e às produções do País assinadas por profissionais que criaram produtos determinantes para o design global. Mas não queremos fazer uma reedição histórica do design italiano e sim apresentar a inovação, presente no design e na criatividade italiana. Tomando-a como ponto de partida, apresentaremos uma nova visão da economia criativa: não é somente cultura, e não é somente business, mas é a forma para as empresas aprimorarem a própria competitividade".

"A capacidade de personalizar produtos e de conceber séries limitadas de produções, porém continuamente renovadas, está à raiz da revitalização da produção local na qual a Itália e seu sistema de distritos ainda tem uma grande vantagem competitiva", completa Enrico Cietta, sócio majoritário de Diomedea.

"Com este evento, queremos criar a ocasião para o Brasil e a Itália dialogarem sobre uma base de conhecimento comum e construir oportunidades de business partindo das ideias e da cultura empresarial de cada companhia", ressalta Ricardo Caminada, sócio de BRAZIL S/A.

Público-alvo

Industriais, designers, arquitetos, chefs, profissionais de moda e empresários do setor cultural, alimentício e da hospitalidade brasileira serão convidados a participar do evento que irá proporcionar ideias interessantes, visando melhorar não somente a competitividade das próprias empresas, mas também oportunidades concretas de networking com as empresas convidadas.

Alguns dados da pesquisa Firjan 2012 ([acesse a íntegra aqui](#)).

* Os pólos criativos de São Paulo e Rio de Janeiro se sobressaem, representados por 311 mil trabalhadores paulistas e 96 mil trabalhadores fluminenses que usam da criatividade como ferramenta de trabalho.

* O segmento de Arquitetura & Engenharia é o mais expressivo, tanto no número de empresas quanto na taxa de emprego. São 833 mil empresas, das quais 28 mil focadas no pólo criativo que empregam 2,7 milhões no total da cadeia e 230 mil profissionais somente no núcleo criativo.

* O segmento de Arquitetura & Engenharia é o mais expressivo, tanto no número de empresas quanto na taxa de emprego. São 833 mil empresas, das quais 28 mil focadas no pólo criativo que empregam 2,7 milhões no total da cadeia e 230 mil profissionais somente no núcleo criativo.



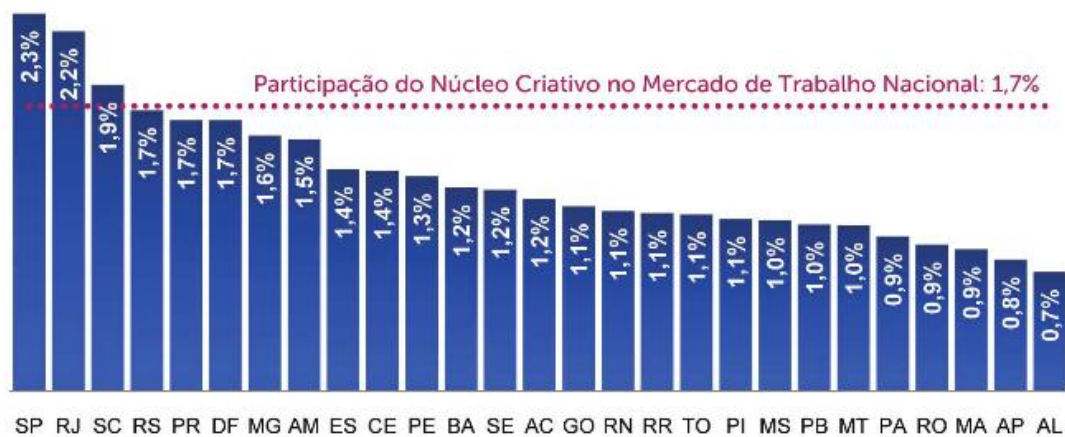
* Atrás apenas das atividades de Arquitetura & Engenharia, está a cadeia da Moda. São 1,2 milhões de profissionais, desde os designers de moda até os vendedores, que trabalham em 620 mil empresas, o que faz do segmento o segundo maior empregador entre os setores criativos. No estado do Ceará, o segmento Moda é responsável por 13,1% do núcleo criativo estadual, percentual duas vezes superior ao patamar nacional (5,4%).

* Em seguida, o setor que possui o terceiro maior núcleo criativo do país, são 103 mil profissionais empregados em 2.717 empresas, é o Design. Quando considerada toda a cadeia de Design, esse número chega a 117 mil instituições responsáveis por 207 mil empregos. No Brasil, como um todo, o segmento emprega 12,7% do núcleo criativo; enquanto que em Santa Catarina essa taxa sobe para 20,4%, no Rio Grande do Sul equivale a 17,2% e no Paraná a 15,2%; o que faz da região Sul o maior núcleo criativo de Design do país.

* A Publicidade tem conquistado cada vez mais espaço, com o crescimento econômico no país. Em 2011, mais de 52 mil empresas estavam envolvidas na cadeia da Publicidade, com participação maciça das atividades do núcleo (48 mil).

* Em São Paulo, maior mercado consumidor do Brasil, o setor de Publicidade responde por quase um quinto (19,3%) dos empregos do núcleo criativo, maior proporção do país.

Gráfico I: participação dos empregados criativos no total de empregados do estado – 2011



Fonte: Diomedea, baseado nos dados FIRJAN 2012

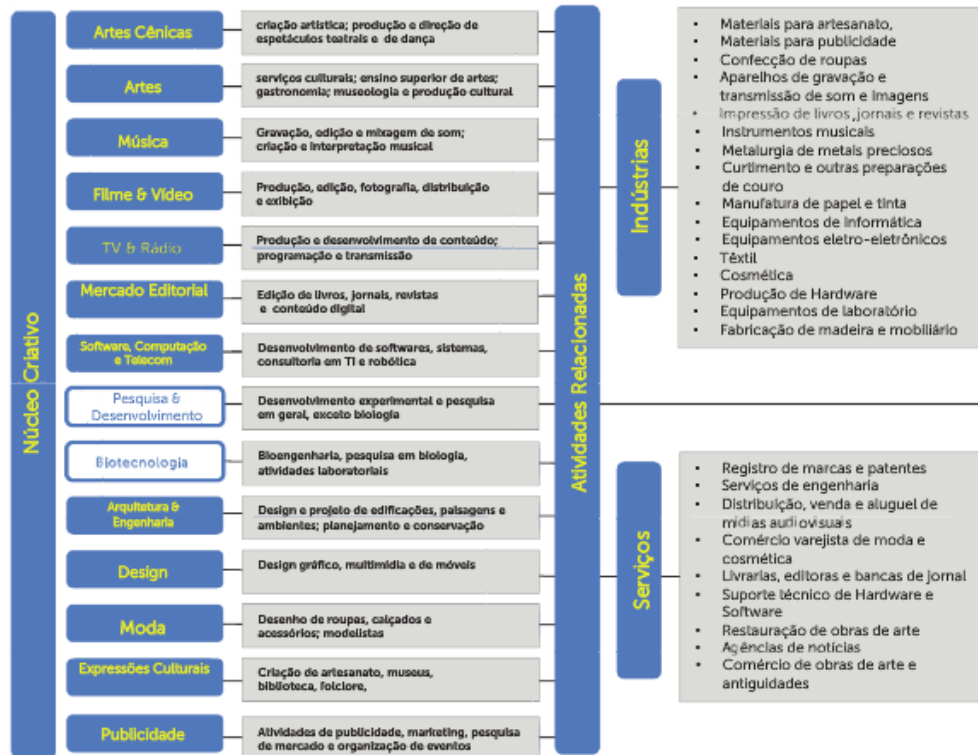
Fluxograma detalhado para a cadeia da indústria criativa no Brasil:



FESTIVAL ECONOMIA CRIATIVA



PRESS



Fonte: Diomedea, baseado nos dados FIRJAN 2012

SERVIÇO

FESTIVAL ECONOMIA CRIATIVA

Dias 05, 06 e 07 de novembro

Das 14hs às 20hs

Pavilhão da Bienal

Inscrições gratuitas no link:

<http://www.festivaleconomiacriativa.com.br/registratori.php>

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA:

Ponto Texto Comunicação e Conteúdo

Jornalistas Responsáveis

Gabriel Rajão

11 97024-0325

gabriel@pontotxt.com

Gisneila Souto

11 99174-9391

gisneila@gmail.com